Anno de 1842. Quinta Feira 7 de Julho. Anno XVIII. N. 143.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. s. Izabel Rainha de Portugal. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Terç. s Athanazio M. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
6 Quart. s. Domingas V. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
7 Quint s. Pulqueria V. M. Aud do juiz de D. da 2. v.
8 Sex. s. Procopio M. Aud. do J. de D. da 1. v.
9 Sab. s. Cyrillo B. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
10 Dom. s. Januario e seus Comp. Mm.

Preamar do dia 7 de Julho
1.ª a 3 horas e 42 m. da manhã.
2.ª a 4 horas e 6 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 5 DE JULHO.

Cambio sobre Londres 26 ½ d. p. 1U.
" " Paris 360 reis p. franco.
" " Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 5 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.
Desconto de bilh. da Alfandega 1 por 100 ao mez.

	compra	venda
Ouro - Moeda de 6,400 V.	16,000	16,100
" " " N.	15,800	16,000
" " de 4,000	8,600	8,800
Prata - Patacões	1,830	1,850
" Pezos Columnares	1,830	1,850
" dito Mexicanos	1,830	1,850
" miuda	1,600	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Quart. ming. a 30 -- ás 9 horas e 22 m. da tard.
Lua Nova a 8 -- ás 4 horas e 44 m. da manh.
Quart. cresc. a 14 -- ás 7 horas e 49 m. da tard.
Lua cheia a 22 -- ás 8 horas e 36 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 1. DO CORRENTE.

Officio— Ao Agente da companhia das barcas de vapor , dizendo , queira ordenar ao commandante do vapor = Paraense = , que receba a seu bordo , e conduza para a corte á disposição do Exm. Ministro da Marinha o pardo Joze da Silva Amaral , que voluntariamente se offerece para servir na Marinha.

Dito — Ao commandante das armas , e ao Inspector da thesouraria da fasenda, communicando achar-se nomeado Joaquim Pereira Xavier de Oliveira para Alferes de commissão do batalhão provisorio.

Dito — Ao commandante das armas, transmettindo os processos dos reos , particular Joze Rodrigues de Souza , sargento Francisco Ferreira de Magalhães , Cabo Pedro Chrisostomo da Cunha , e soldados Manoel Antonio da Silva e Oliveira , e Serafim Gomes, os quaes forão julgados pela junta de justiça , a fim de que faça dar cumprimento as sentenças , nelles proferidas.

Portaria — Ordenando ao Commandante da escuna = Lebre , que remetta ao Chefe de policia o preso Miguel Gomes Correia, que trouxe da provincia da Parahiba , a ser entregue ao mesmo Chefe de policia.

Officio — Ao Chefe de policia , intelligenciando-o da expedição da ordem antecedente em resposta ao seo officio de 30 de Junho ultimo , em que a requisitava.

Portaria — Determinando ao Commandante do registo do porto , que deixe sair livremente á M. A. de Lemos , subdito Brasileiro , que segue viagem para a corte do Rio de Janeiro.

Dita — Ao Administrador Fiscal interino das obras publicas , ordenando , que entregue ao Engenheiro L. L. Vauthier todas as madeiras , ferramentas , e mais objectos , que estavão á cargo d'aquella Administração ; assim como os differentes armazens.

Officio — Ao supracitado Engenheiro, participando ter expedido a ordem precedente.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , disendo em resposta ao seo officio acerca do pagamento dos soldos devidos ao marinheiro Teydores Leuden , desembarcado do Cuter = Esperança de Bebiribe =, que mande pagar-lhe o que se lhe dever , pertencente ao anno financeiro findo; e revertendo a guia , que acompanhou ao seu dito officio.

Dito — Ao Chefe de policia, communicando ter nesta data nomeado os supplentes de subdelegados dos districtos do Limoeiro , e Taquaritinga , por S. S.ª propostos , e enviado as respectivas nomeações ao Delegado do Limoeiro, autorisando-o para differir o juramento não só á estes, como a outros quaesquer , e aos subdelegados , quando a camara municipal não esteja reunida, ou se não reunir promptamente : e dizendo-lhe , que , convindo que esta autorisação ao delegado para deferir o juramento aos seus subalternos se faça geral , áfim de que o serviço policial não soffra a menor interrupção , cumpre que S. S.ª a transmitta á todos os delegados da provincia.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe os incovenientes , que resultarão a contabilidade , e escripturação do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, d'addirem-se ao mesmo todos os destacamentos da guarda nacional em serviço da policia nas differentes Comarcas , sendo por tanto de utilidade ao serviço , que ficasse subsistindo, o systema que está adoptado para o pagamento de taes destacamentos, e de nenhum effeito as ordens communicadas em 9 , e 20 deste mez sobre tal objecto.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., significando-lhe , que tendo-se offerecido para servirem no sul , os tenentes Manoel Cavalcante da Silveira Bizerra , e João Marinho Cavalcante de Albuquerque , rogava a expedição de suas ordens , no caso de que fosse acceito o offerecimento , para que o vapor = Paquete do Sul = os recebesse a seo bordo , e que pela thesouraria se lhes abonasse , alem das comedorias de embarque, dous meses de soldo adiantados , passando-se-lhes guia.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettendo-lhe um officio do tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , em o qual relatava , o acontecido no dia 24 no engenho Jiquiá entre a patrulha que sob a direcção de um inspector de quarteirão , conduzia uns recrutas, e a escravatura do mesmo engenho.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , restituindo-lhe competentemente informado o requerimento de Manoel Francisco de Murça , soldado do terceiro batalhão de artilheria a pé , que pedia a S. M. o Imperador demissão do serviço.

Dito — Ao coronel Francisco Joze Martins, communicando-lhe , que o Exm. Snr. Presidente , lhe concedera a licença que pedira para hir a corte , dar conta de sua commissão , e bem assim que se expedira ordem a thesouraria , para na sua ausencia abonar-se a sua familia , a importancia do soldo de sua patente.

Dito — Ao commandante da fortalesa do Brum , para que fisesse passar para bordo do paquete do sul , o 2. tenente Joze de Barros Cavalcante.

Dito — Ao Desembargador Chefe de policia , communicando-lhe , que o recruta Vicente Ferreira Villarim , fôra posto em custodia por allegar izempções.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de guardas nacionaes destacado , mandando prender o cabo d'esquadra Francisco Manoel Gomes , e proceder a conselho de investigação , para se conhecer do facto relactado no officio do commandante geral do corpo de policia , que lhe remettia.

Portaria — Ao mesmo , mandando excluir do batalhão os soldados Francisco Veigas , e Gonçalo Manoel de Santa Anna , ambos da quarta companhia, devendo mandar entregar este ultimo ao commandante do destamento do corpo de policia existente na comarca do Limoeiro , por ser desertor do dito corpo.

Dita — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , mandando excluir do mesmo , e enviar suas guias a secretaria militar , o tenente de commissão Manoel Cavalcante da Silveira Bizerra , e soldado Manoel Mathias do Sacramento seo impedido que se offerecerão para servir no sul.

IDEM DO DIA 27.

Officio — Ao major commandante da fortaleza do Brum , scientificando-o , que a tarde se lhe apresentaria um destacamento , para substituir na guarnição , outro que della fôra tirado para a povoação dos Affogados.

Dito — Ao commandante do destacamento dos Affogados , providenciando acerca do fornecimento do mesmo , e rementendo-lhe alguns utensis para a casa que serve de quartel.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de guardas nacionaes destacado , para que fizesse constar aos capitães Maximiano Francisco Duarte , e João Saraiva de Araujo Galvão , que a Presidencia indifirira seus requerimentos , nos quaes pedião o vencimento de soldo , da data de suas nomeações , e não do exercicio de seus postos.

Dito — Ao commandante do batalhão provisorio , afim de mandar para a fortalesa do Brum um destacamento , que alli se devia apresentar hoje a tarde.

Dito — Ao mesmo , mandando que pela caixa do batalhão fossem abonados dous meses de soldo , aos officiaes que tinhão de seguir para a corte , certo que a caixa seria indemnisada pela thesouraria.

Dito — Ao commandante do terceiro batalhão de artilharia , para mandar fornecer igual abono ao segundo tenente J. J. de M. R. M.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão de guardas nacionaes destacado , mandando excluir do mesmo , logo que por outros fossem substituidos , os guardas Bernardino de Oliveira Corage , Antonio Joze Cavalcante , e Francisco Luiz da Silva , por assim o determinar a Presidencia.

Dita — Ao mesmo , mandando excluir da quarta companhia , e entregar ao commandante do destacamento do corpo de policia existente no Limoeiro , o guarda Manoel de Santa Anna , por ser desertor do dito corpo.

IDEM DO DIA 28.

Officio — Ao Exm. Presidonte, remettendo-lhe informado o requerimento do segundo cadete do batalhão provisorio , Torcato Alexandrino dos Santos , que pedia passagem para a guarnição das Allagoas.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettendo-lhe informado o requerimento do soldado Manoel Miquilino do batalhão provisorio que pedia demissão do serviço.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , rogando-lhe a expedição de suas ordens, para que fossem abonados dous mezes de soldos adiantados aos officiaes , que seguião para a corte ; assim como as comedorias de embarque.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettendo-lhe uma representação do tenente coronel commandante do batalhão destacado , e pedindo providencias , para que as praças do dito batalhão em serviço fora da companhia não fossem por outras substituidas , pelos chefes de legiões , ou delegados , sem expressa ordem superior.

Dito --- Ao Exm. General commandante das armas na corte , communicando-lhe, que o tenente João Marinho Cavalcante de Albuquerque , deixara a sua familia , quando embarcou para a corte , a prestação mensal de 25$ reis , que devia de ser dedusida de seus vencimentos no corpo , onde fosse servir , a contar do 1. de Agosto de diante.

Dito --- Ao inspector da thesouraria, communicando-lhe o exposto no officio acima.

Dito --- Ao mesmo , remettendo-lhe os

FOLHETIM.

O DIA DO INDIGENTE.

Uma mulher , uma familia e nada de pão , tal era havia um mez , o texto afflictivo de meus pensamentos e de minhas reflexões que me ocupavão ainda mais a noite passada.

Os omno fazia em fim esquecer a meus filhos que se tinhão deitado sem cêa, minha mulher seguia-lhes o exemplo , depois que seus gritos haviam cessado de a mortificar , e eu velava tristemente a seu lado , pensando no meio de lhes dar de comer no dia seguinte! Tinha amigos e julgava achar n'elles alguns soccorros sufficientes ao menos para affastarem de mim por um dia a viva inquietação que me devorava. Concebi pois o projecto de os sollicitar , e apenas a aurora appareceu sobre o horisonte , levantei-me sem fazer bulha , e lançando um terno olhar sobre as caminhas de meus infelizes filhos , dous dos quaes , para cumulo de desgraça , estavam doentes , lhes disse n'um tom imperceptivel : Dormi , dormi : é outro tanto tempo que roubais ao sentimento de vossas necessidades! Não verei as lagrimas que derramareis quando acordardes : vou buscar com que as enxugar.

Sahi de caza , e passeei por algum tempo nas ruas de Londres , á espera do momento em que meus amigos se levantarião, por que , dizia comigo mesmo , elles não estão em necessidade como eu. Todos cearam ontem , e certos do jantar d'hoje repousão ainda tranquillamente. No momento que fazia esta reflexão , encontrei o honrado Thom.

Espantado de o ver tão cedo, mas unicamenmente occupado dos meus negocios para lhe perguntar a causa , apressei-me a expor-lhe a minha afflição e a esperança que me levava. Dirigis-vos muito mal , me disse elle , joguei toda a noute ; que covil de ladrões ! Perdi tudo que podia perder , e agora corro a esta taberna, onde sou conhecido , a pedir um escudo emprestado para ver se me desfórro. Qniz representar-lhe , que uma parte d'esse escudo , que hia pedir e perder , bastaria para dar de iantar a minha familia , mas era tarde , porque ainda bem não tinha acabado de fallar , já se acheva bastante longe de mim! Reflecti sobre a sorte dos jogadores , e a lastimava sinceramente , quando me pareceu aperceber ao canto de uma rua o meu amigo William conversando com uma joven rapariga que estava meia escondida detraz da porta de certa caza.

Apressei o passo acenando-lhe com a mão , e hia chama-lo , quando elle poz o dedo na boca para me advertir que em calasse.--Caluda , me diz elle , dirigindo-se para mim , não me chameis pelo meu nome. Uma rapariga encantadora habita esta caza , e uma mãi enfadonha me prohibe a entrada ; mas a criada declarou-se por mim : acaba de me prometter um «Rendez-vous» para amanhã á noute , e eu vou informar-me da hora --Um momento ! exclamei eu , segurando-o pelo braço , e descrevendo-lhe em poucas palavras a minha situação.--Sinto muito , me respondeu elle , mas não tenho senão um guinéo , e esse devo-o á criada que me serve tão bem , e me prepara uma tão bella noute. Não duvideis , accrescentou elle affastando-se de mim , que se tivesse outro o poria á disposição do meu amigo —Continuei o meu caminho , menos afflicto de não levar o guinéo de que tão grande necessidade tinha , do que de o ver sacrificado a um divertimento que me não parecia honesto. Passei a casa de James : este acabava de partir para o campo. Não eucontrei Jenkinson , o que me não espantou , pois contava pouco com elle , visto que a um anno me devia dous guinéos. Não fui mais feliz em casa de Georges ; achei-o com o seu alfaiate que lhe provava uma magnifica casaca , e a quem mandou embora sem lhe pagar. Jurou-me que estava sem dinheiro ; que não tinha se não a quantia de que necessitava exactamente para pagar o bilhete de theatro n'aquella noute , e a sege que ahi o devia levar e trazer a casa , d'onde conclui que o desejo de me obzequiar cedia ao de ir n'este lugar publico mostrar a elegancia da sua cazaca ! ! Tinha visto todas as pessoas que conhecia , e sobre as quaes podia contar. Fatigado d'andar , não tendo comido nada d'esde o jantar do dia antecedente , extremamente embaraçado da maneira por que passaria o dia com a minha familia , e sentindo o grito da necessisidade no fundo do meu estomago , marchava tristemente com os olhos no chão , dizendo-me a mim mesmo que um bom almoço viria muito a proposito. De repente um

papeis de contabilidade do destacamento do Brejo, para serem pagos, e a respectiva importancia entregue ao portador Pedro Francisco de Mello.

Dito --- Ao commandante da fortalesa de Gaibú, recommendando-lhe a conservação do quartel do destacamento, fazendo temporariamente os rep ros que fossem precisos.

Dito --- Ao Tenente coronel commandante do batalhão destacado, mandando excluir as 15 praças da 5. companhia, e abrir assento as que se assentarão em substituição.

Portaria --- Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, mandando em cumprimento ao aviso imperial de 6 do corrente mez, dar baixa ao soldado Francisco Marcellino da Fonceca, que no batalhão tem o nome de Francisco de Sales Bizerra, por ser filho de viuva, e servir de amparo a sua indigente e numerosa familia.

IDEM DO DIA 30.

Officio --- Ao Exm. Presidente, informando um segundo requerimento do soldado do batalhão destacado Antonio Joaquim de Santa Anna, que pedia ser excluido do serviço do mesmo batalhão.

Dito --- Ao mesmo Exm. Snr., mandando-lhe apresentar, para ter destino, o recruta Angelo Custodio, por ser incapaz de servir na 1. linha por doente, cujo recruta fôra enviado pela salla das ordens.

Dito --- Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe competentemente informado o requerimento do sargento quartel mestre do batalhão de artilheria a pé, que supplicava a nomeação de alferes para o batalhão de guardàs nacionaes destacado.

Dito --- Ao mesmo Exm. Snr., disendo-lhe que a escolta que conduzira os recrutas da comarca do Brejo, estava no caso de ser paga dos vencimentos constantes do pret que devolvia, menos da importancia do fardamento, por ser contrario tal abono ao disposto no artigo 8. das instrucções de 6 de Abril de 1841.

Dito --- Ao inspector da thesouraria, communicando-lhe, que do 1. de Julho em diante cessava de ser cobrada a prestação que deixara o segundo tenente Antonio Barbosa, por se ter recolhido a Provincia do Maranhão, onde se achava.

Dito --- Ao capitão Affonso Honorato Bastos, ordenandolhe que do 1. de Julho em diante, deixasse de tirar a prestação do segundo tenente Joze Antonio Barbosa.

Dito --- Ao major commandante da fortalesa de Tamandaré, communicando-lhe, que do 1. de Julho em diante, se tiraria pelo deposito os vencimentos do soldado João Francisco, os quaes lhe seriaõ enviados pelo commandante respectivo, mandando condusilos na occasião em que mandasse cobrar os soldos do destacamento.

Dito --- Ao delegado do termo do Brejo, dando-lhe o esclarecimento que pedira acerca do camarada do commandante do destacamento.

Dito --- Ao commandante do deposito, determinando-lhe, que conciderasse recolhido da diserção no dia 20 de Março deste anno, o soldado João Francisco, que fôra preso no termo do Rio-formoso, e se acha preso em Tamandarè, para ser julgado pelo crime de morte, e que tirando vencimentos para este soldado do 1. do mez vindouro em diante, os remettesse ao commandante da fortalesa, sempre que elle os mandasse procurar.

Dito --- Ao tenente coronel commandante do batalhão de guardas nacionaes destacado, ordenando-lhe, que o Cirurgião ajudante Joze Soares de Souza, fosse fazer as vesitas, e passar as revistas dos doentes no quartel do 5. batalhão de artilheria, sem que por este serviço ficasse dispensado do que lhe competia no batalhão.

Dito --- Ao commandante interino do terceiro batalhão de artilheria, communicando-lhe o exposto no officio acima.

Dito --- Ao mesmo, remettendo-lhe para ser archivado o processo verbal feito ao capitão Anacleto Lopes de Santa Anna cuja sentença fôra hoje publicada na ordem do dia.

Dito --- Ao commandante do batalhão de guardas nacionaes destacado, mandando que fosse excluido da segunda companhia, o soldado João Aleixo de Santa Anna, logo que fosse apresentado o substituto, que offorecia para servir no seu lugar.

Dito --- Ao desembargador chefe de policia, enviando-lhe dous officios do capitão A. M. de M., para em vista delles proceder como fosse de Lei.

Dito --- Ao mesmo, disendo-lhe que assentara praça o recruta Lourenço Joze Romão.

Dito --- Ao mesmo, procurando saber, se ainda convinha, que fosse mandada para o Manguinho a guarda anteriormente requisitada.

Dito --- Ao Delegado suplente do termo de Nazareth, dizendo-lhe que assentarão praça os recrutas Joze Maria de Macena, que lhe remettera com seo officio de 26 do corrente, e foraõ postos em custodia os de nomes Mathias Borges Teixeira, e Matheus Joze Lourenço, para provarem izempções que allegaraõ.

IDEM DO DIA 1.° DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Prezidente, remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do cabo d'esquadra reformado Calisto Joze dos Anjos, que pedia o pagamento dos vencimentos; que suspensos lhe forão por não ter apresentado a provisão de sua reforma, obstaculo que havia desaparecido em vista do Aviso Imperial de 10 de Novembro do anno p. passado.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., mandando-lhe apresentar para terem conveniente destino, quatro recrutas vindos de Goianna, que não estavão aptos para o serviço do Exercito,

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., inderessando-lhe os requerimentos de Francisco Bazilio d'Aranda, Theodoro Rebello da Luz, Feliciano Gomes, e Joaquim Joze de Santa Anna, todos soldados do Batalhão d'Infantaria de Guardas Nacionaes destacado, para que em face do parecer da junta de saude, que os inspeccionou, desse o deferimento que conveniente achasse.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe em additamento ao officio desta data, que dos recrutas vindos de Goianna, forão postos em custodia os de nomes Jeronimo Ferreira da Silva, M guel Lopes de Castro, Joaquim de Menezes, e Athanazio Severino, por allegarem izempções que tinhão em seo favor.

Dito --- Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão d'Infantaria de Guardas Nacionaes destacado, dando-lhe o esclarecimento que pedira acerca do Capitão, e Tenente que forão sorteados para servirem na presente sessão dos Jurados, serem ou não dispensos do serviço d'escalla.

Dito --- Ao mesmo, ordenando-lhe a exclusão dos soldados Lourenço Calixto de Santiago, e Francisco Antonio de Souza, que devião de ser apresentados na Secretaria militar, para se lhes dar destino.

IDEM DO DIA 2.

Officio — Ao Exm. Prezidente, propondo-lhe para reforma, por terem sido inspeccionados, e julgados incapases do serviço pela junta de saude, a 1 cadete, 1 cabo, 1 corneta, e 3 soldados do Batalhão Provisorio, assim como a 1 soldado do Deposito.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe a relação das 46 praças do Batalhão Provizorio, que foraõ do mesmo excluidas, e passadas para bordo do Vapor Paraense, com destino a Capital do Imperio.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe as contas dos vencimentos da escolta, que veio condusindo os recrutas da Cidade de Goianna, a fim de que fosse paga pela Thezouraria, visto naõ haver dinheiro na Colectoria daquella Cidade, por onde devia de ser satisfeita dita conta, segundo as Instrucções de 6 d'Abril.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., transmittindo-lhe o requerimento do tenente J. J. da S. Lisboa. que pedia um abono de 150$ rs., para ser-lhe discontado nos seos soldos pela 5. parte.

Dito—Ao Dezembargador Chefe de policia, devolvendo-lhe o recruta Antonio Joaquim de Santa Anna, que por ter uma chaga no calcanhar, estava inhabilitado para o serviço do exercito.

Dito—Ao mesmo, respondendo ao seo officio de 25 do mez passsado, que acompanhara uma representação do sob-delegado da freguezia de S. F. Pedro Gonçalves, versando sobre o procedimento do ajudante do batalhão destacado, e de alguns soldados da guarda principal, com respeito ao soldado Claudino Francisco, que sendo preso, se não quiz recolher a cadeia, para onde foi mandado pelo dito sob-delegado.

Portaria---Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, mandando excluir do mesmo, e passar para bordo do vapor -Paraense- com destino à corte, a 46 praças cujos nomes constavão da relação que se lhe transmitia.

Dita---Ao tenente coronel commandante do batalhão de 1. de guarda nacional destacado, mandando d'ordem da presidencia, desligar com guia para o respectivo corpo, o guarda Francisco Luiz da Silva.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Parte das occorrencias do dia 4.

Consta da Parte dada pelo Commandante Geral do Corpo Policial, não ter occorrido novidade.

Pessoas despachadas nos dias 1, 2, 4, 5, do corrente.

Montevidéo, Ettienne Pintor = Francez.

Rio Grande do Sul, Paulo, Joaquim Antonio Domingos, e Thereza com uma cria, escravos de Amorim & Irmãos.

Loanda, Rodrigo da Costa Carvalho = Portuguez. Joze Mendes de Fre tas = Portuguez.

Aracaty, João Vieira Lopes = Brasileiro. Innocencio Correia Gonçalves = Brasileiro Rosa, escrava, de Joze Maria Sarmento.

Goianna, Manoel Machado = Portuguez.

Icó, Francisco de Paula Baptista Carneiro = Brasileiro adoptivo, leva em sua companhia o seu escravo de nome Raimundo. Manoel Barboza = Brasileiro.

Porto Calvo, Francisco Affonço do Rego Mello — Brasileiro.

Sul da Provincia, Manoel Francisco Honorato = Brasileiro.

Aracaty, Antonio do Monte Rodrigues = Brasileiro. Manoel Joze de Oliveira = Brasileiro. Joze Ribeiro da Cruz = B. Joaquim Joze Ribeiro da Cruz = B. Bernardo, escravo de Joze Ribeiro da Cruz.

Pariz, Pedro Rodrigues Dantas = B.

Trieste, Thomaz Robertson = Ingles.

Ceará, Antonio Thedoro Ramos = Portuguez. Joze Antonio Ferreira = P.

Goianna, Joze Joaquim dos Santos = Brasileiro, leva em sua companhia sua mulher, uma filha, e um filho.

Pedem-nos a publicação do seguinte extrato do Echo.

A PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

Na crise actual (lesse no periodico Brasil), « o Governo he a ordem. » Na crise actual, ernambuco rectificará esta maxima respondendo : — Eu serei o nucleo entre o Poder e as instituições ; eu serei a pedra angular da monarchia, o paradeiro contra exorbitancias possiveis de qual quer partido vencedor. — Cremos, que se houver entre nós inteira boa fé não será impossivel este plano ; cremos, que se os Pernambucanos de todos os credos reflectirem bem nos seus verdadeiros interesses que não podem estar segregados do interesse geral, e da preponderancia politica da sua Provincia, de bom grado lhe prestarão todo o seu assentimento.

Cumpre fazer desde já uma pequena declaração. Quando concebemos a idéa de adoptar a nossa Provincia cuja lealdade ao Monarcha jamais foi equivoca, uma actitude, que se possa dizer popular e de confiança, de repressão contra os excessos da opposição degenerada hoje em rebeldia no sul do Imperio, e de equilibrio necessario para o futuro, se na embriaguez da victoria os golpes desfeichados para esmagar o que he rebelião ameaçarem as instituições do paiz, declaramos, que mui longe estamos de desviar, ou querer solopar essa adhesão compacta que o Povo Pernambucano consagra á Administração do Exm. Sr. Barão da Boa-vista, e consagraria a de qualquer Presidente; que com tanto desvello sustentasse a causa da Monarchia : não ; por que tal adhesão corresponde perfeitamente a base de nossas convicções, que he conservar Pernambuco invulneravel ao predominio dos partidos em explosão ; e por que até hoje os passos dados pelo Exm. Sr. Presidente estão longe de afogar essa energia e brio que não deve morrer nos povos que se dizem livres, para coadjuvar sem constrangimento a acção administrativa. Não tem havido entre nós perseguições ; tem havido algumas providencias depois do fatal rompimento de Sorocaba. Quem de boa fé as pode condemnar ? Se não tem havido perseguição, segue-se, que existe na Provincia liberdade e ordem : conserve-mo-la nesta esfera pela força da opinião fundada no seu verdadeiro interesse, aquelle mesmo, que lhe ministra a deploravel crise do Brasil, e se hoje se pode dizer, e com razão se diz, que o Governo he a Ordem, Pernambuco poderá dizer se for mister — a Lei he a orbita do Governo. Se isto he não crer na impeccabilidade ministerial, tambem não he principio subversivo : se nisto respira algum provincialismo, he um provincialismo todo de dedicação ao Brasil : por quanto se fôr admissivel que a Monarchia perigue pelas exigencias que se pronunciâo ao sul, o Brasil cujo elemento de vida he a Monarchia achar-se-ia no norte, e Pernambuco he o norte. A-

---

pequeno papel muito bem dobrado se apresenta aos meus olhos, apanho-o, e, suppondo conter dinheiro, apresso-me a mettelo na algibeira.

Um raio d'alegria ferio minha alma. Meus dedos agitados d'uma especie de movimento convulsivo, voltavam e tornavam a voltar o embrulho sem poderem deixar a algibeira que o continha. Andava com uma nova coragem, e bem depressa, olhando para o lado, me vi a porta d'um botequim. Estava cançado e quasi desfalecido, percisava refazer minhas forças, e julguei que o ceo me tinha ali conduzido, dando-me com que pagar o meu almoço. Entrei e sentei-me defronte d'um homem muito gordo, que tendo os cotovelos apoiados sobre a mesa, e as mãos debaixo da cabelleira, dormia profundamente ao fumo d'uma chicara de café que lhe ficava debaixo do nariz, e ao lado de um prato de manteiga, e de um pão, que tentava em vão o seu appetite. Eu hia chamar para me darem um almoço pouco mais ou menos semelhante áquelle, quando pensei que a prudencia exigia que examinasse primeiro o papel que a fortuna me tinha deparado. Abri-o pois com uma mão tremula : não continha se não quinze reis ! Esta descuberta sem suspender as minhas necessidades, me prohibio de as satisfazer, e fui obrigado a contentar-me com as noticias da manhã. A leitura da gazeta é um triste almoço : estimaria ter feito outro mais solido. Meus olhos, depois de terem percorrido alguns paragraphos, se fixaram sobre o dorminhoco que se achava defronte de mim. Este homem, me dizia eu, dorme diante do seu café, por pouco que seu somno dure o liquido arrefecerá, e não prestará depois se não para deitar fóra. Se eu o tomasse antes de esfriar, não prestaria um grande serviço ao dono, mas tambem lhe não causaria grande transtorno. Minha mão, em seguimento d'esta reflexão, se aproximava involuntariamente da taça, mais eu a retirei a um movimento do dorminhoco, que, n'este momento abrio um par de grandes olhos, ainda carregados de dormideiras. Chamou o rapaz, ordenou-lhe que levasse aquella maldita chicara de café, por que dizia elle, não podia comer nem beber logo que acabava de dormir. Pagou-a, ainda que lhe não tivesse tocado e levantando-se pesadamente, tomou, cambaleando, o caminho da porta. Nunca na minha vida fui tão vivamente tentado de cousa alguma, como de pedir a este homem de me fazer presente d'esta maldita taça de café que elle desprezou. No momento em que elle hia sahir, chegou um homem que me pareceu ser um correio, e que trazendo-o ao pé de mim, tirou d'algibeira uma grande bolça cheia de ouro que despejou sobre a mesa. Muito infeliz me julgava por ter todos estes thezouros a cinco polegadas de distancia de meus dedos, que experimentavam uma forte atração, sem que com tudo ousasse estender a mão. Estive a ponto, por mais de uma vez de declarar a estes honrados senhores que cinco guinéos me tornarião perfeitamente feliz ; porem a vergonha, e o conhecimento do mundo superiores á fome e ás outras privações que me atormentavão, tornaram minha lingoa immovel. Contentei-me de morder e roer as unhas com uma dexteridade e presteza espantosa, em quanto meus visinhos contaram o seu ouro Acabado isto, o dorminhoco tornou a por os guinéos (eram duzentos) na bolça e metteo-a negligente na algibeira do colete. Depois de ter dito ao que lh'a trouxe que podia hir para os seus negocios, crusou os braços sobre o peito e tornou a dormir profundamente. Meus olhos deslumbrados pela vista preciosa d'este ouro, estavam fixos sobre a algibeira que o continha, e procuravam atravez do estofo o espectaculo que tanto os havia deleitado. O desejo de obter a mais pequena porção d'este dinheiro, a necessidade em que me via, e a esperança de que debaixo da massa de carne e gordura que me offerecia o dorminhoco podia haver um coração sensivel, me decidiram a pedir meia folha de papel, penna e tinta, e a escrever o seguinte : « Senhor : a pessoa que está assentada defronte de vós, achava-se presente quando recebestes uma grande somma de dinheiro. Ella tem uma mulher que lhe é cara, muitos filhos que não ama menos ; e vê-se n'este momento na situação a mais desgraçada e triste para um marido e pai. Eu sou-vos desconhecido, Senhor ; mas sou homem, e infeliz, e posso convencer-vos em menos de dez minutos da minha honradez e rectidão. Vós consolareis uma familia inteira, emprestan-

gora procuraremos dar algum desenvolvimento ás nossas theses, imprimindo-lhe, por assim dizer, aquella concistencia corporea, que melhor convem ao Mundo das realidades.

Dado, mas não concedido, que a pronunciação de Sorocaba toma uma concistencia tal, ou pela contingencia das eventualidades da guerra, ou por uma decepção temporaria da opinião, que despute por muito tempo ao Governo central a decisão do pleito, e mesmo que ponha em duvida a victoria; que interesse material, que preponderancia politica, que especie de gloria caberia á Pernambuco secundando esse pronunciamento? Nenhum, absolutamente nenhum. Já ninguem crê, que neste Mundo de desterro em que vivemos, e mormente no Brasil, se levem a effeito revoluções por amor da causa publica, não se tracta d'outra cousa, que de substituir individuos á individuos; he couza tão sediça! ? Mas que ganhava Pernambuco pelo accesso d'hum Ministro Tobias-Feijó? Que poderiamos obter da influencia excluziva dos opposicionistas do Sul? Acaso não responde exuberantemente a experiencia do passado? Sem duvida. Dir-se-á, que o voto de Pernambuco faria estancar a conflagração da guerra civil e isto seria um grande bem, recouduzindo o paiz ao seu estado normal, cabendo á Provincia gloria não pequena de salvar ainda outra vez a unidade do Brasil: mas que seria do prestigio da Monarchia que repousa na inviolabilidade do Monarcha? Que seria da Constituição cuja base integral conciste na independencia e harmonia dos Poderes? Como se poderia conceber o Monarcha, que he por si a chave de todos os Poderes politicos, que exerce, uns por seus Ministros, outros mediante o seu Conselho, como achal-o em armonia e independencia ao mesmo tempo de um Ministerio, e de um Conselho, que lhe fosse dictado senão imposto por um partido sob as armas? São tão obvios os absurdos, o perigo, o desmoronamento contidos em taes presuppostos, que mais ampla deducção se tornaria fastidiosamente didactica.

Será possivel crer, que os Reis de S. Paulo, os Catões de Sorocaba, cederião á Pernambuco o primado da revolução (e para que o quereria elle!) se Pernambuco pela sua preponderancia no norte fizesse pender para elles a victoria, victoria que sem o norte elles jamais poderão alcançar? Virião os « Descendentes de Amador Bueno » depôr a sua mitra da opposição aos pés dos simples guerreiros netos de João Fernandes Vieira? Qual! He preciso estar demente, não conhecer o orgulho incomportavel destes «Buenos»! E Pernambuco então se comprotteria para a elevação exclusiva destes Srs., que miseria!

Por outro lado, o que pode a Provincia ganhar repellindo a seducção dos soro-cabanos? Tudo, absolutamente tudo, quanto os Paulistas quizerem perder presistindo na sua defecção. A influencia provinciana, por que os Pernambucanos serão em maior n.° empregados pelo Imperador nas armas, no foro, e na fazenda; elles serão preferidos nos accessos, ganhará a sua Provincia no augmento de sua exportação, por que a difficiencia do mercado de S. Paulo consequencia natural da estagnação de sua agricultura pelo estado de perturbação e guerra, fará reverter para os portos do norte as expeculações mercantis: teremos acrescimo em nossa população, por que muitas emigrações haverão se o triunfo da legalidade for tardio (fallamos debaixo de hypothese não provavel.) Em fim ganhará ainda mais, ganhará tudo, quando supplantada a hydra de 30 cabeças (a sedição) o Ministerio for obrigado a recordar-se, que Pernambuco está forte, illustrado, rico, e de guarda á Constituição, se o Ministerio levado da torrente das paixões humanas ousasse passar alem do Robicon das liberdades patrias. — Damos a esta frase o valor que ella pode ter segundo a Lei fundamental. Oh! E Pernambuco será sem contradição o baluarte da Monarchia.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6 de Julho 9:186$194

DESCARREGAÕ HOJE 7 DE JULHO.

Brigue Inglez = Cora = cobre, folhas de flandres, ferragens, louça, e maquinismo.

Brigue Dinamarquez — Melitta — tijolos, e pedras.

Brigue Portuguez = Conceição Flor de Lisboa = pedras.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NODIA 6.

Falmouth; Paquete Inglez Ranger, Commandante o Tenente Turner.

EDITAES.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Commendador da Ordem de Christo, Inspector da Alfandega &c.

Faz saber que no armasem n. 6 existem alem do tempo permittido pelo Regulamento as mercadorias abaixo descriptas, as quaes se dentro de 30 dias não forem despachadas se procederá a sua venda em hasta publica por conta e á custa de seus donos, sem que lhes fique competindo allegar cousa alguma contra o effeito desta venda = 9 Quartolas com serveja, entradas em 13 de Agosto de 1841, vindas na Barca Ingleza = Pakenhar = Contramarca 25, marca JW, consignadas á Ordem.

16 Barriz com vinagre, entrados em 18 de Dezembro de 1841, vindos no Brigue Hamburguez = Amecitia = Contramarca 138, marca , consignados a H. Mechrtens.

3 Quartolas com vinho, entradas em 18 de Janeiro de 1842, vindas na Escuna = Amelia = Contramarca 189, marca , consignada ao Capitão. Alfandega 6 de Julho de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

= Pela administração da meza do consulado se faz saber que no dia 11 do corrente mez se hão de arrematar a porta da mesma administração duas caixas de assucar mascavado aprehendidas pelos respectivos empregados do trapixe novo por inexactidão das taras, e uma saca de milho aprehendida sem despacho pelo guarda commandante da 1. barca de vigia; sendo as arrematações livres de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 5 de Julho de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

Bento de Barros Falcão de Lacerda, Fiscal do bairro da Boavista, em virtude da Lei &c.

Faz saber, a quem lhe convier, que, em conformidade da Postura addicioual de 7 de Julho de 1836, em vigor; só terão validade os conhecimentos que servem de licença aos mascates e boceteiras, aquelles que forem assignados pelo Prezidente, Secretario, e Procurador da Camara; sob pena de serem multados todos os contraventores. Recife 5 de Julho de 1842. --- Bento de Barros Falcão de Lacerda

DECLARAÇÕES.

= A Camara Municipal desta Cidade, faz sessão extraordinaria, no dia 14 do corrente.

= Hoje he a arrematação pela Meza do Consulado, da genebra, charutos e cigarros, que hontem se annunciou.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para a Bahia segue com toda brevidade a Sumaca Nacional Aguia de Mangaratiba de boa marcha, e forrada de cobre; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros na pracinha do Corpo Santo D. 67.

☞ Para a Bahia segue com muito brevidade a Sumaca Nacional Amisade, de boa marcha, e forrada de cobre, para carga e passageiros trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo Decima 67.

LEILÕES.

☞ John Gatis por estar proximo a retirarse para Inglaterra, fará leilão por intervenção do Corretor Oliveira, Quinta feira 7 do corrente as 10 horas da manhã, na casa de sua residencia rua do Hospicio, contigua á do Sr. Commandante das Armas, da excellente mobilia de sua dita casa, quasi toda nova, por ter sido feita de encomenda á poucos mezes, e consiste principalmente em mezas redondas e compridas de meio de sala, ditas de jogo e de jantar, sofá, cadeiras modernas, espelhos lindissimos, aparador com tampo de pedra marmore, tapetes, leitos, comodas, lavatorios, carteira portatil de mogno, taboinhas venesianas para janellas, porcelana muito fina para mesa, chá &c., utencilios de cozinha, e muitos outros objectos dignos de atrahir a concurrencia de pretendentes tanto pela qualidade, como pelos preços; haverá mais a venda uma linda coleção de livros muito estimados dos authores Byron, Gibbon, Irving e outros, assim como uma carroça e arreios para uma cavallo, que pertenceo a fabrica de moer trigo, e um optimo escravo chegado no ultimo vapor do Pará, acostumado a cortar e serrar madeiras, e proprio para engenho ou qualquer serviço.

☞ O Corretor Oliveira continuará a fazer leilões, por conta de quem pertencer, d'ordem do Consul do S. M. F., e em sua presensa, ou de um Delegado, Sexta feira, Sabbado, e Segunda feira 8, 9, e 11 do corrente as 11 horas da manhã, no trapiche do Vianna, dos restantes salvados do Brigue Portuguez Affricano.

☞ O leilaõ dos objectos que conduzio de Serra Leoa, a Barca Hermilinda, foi deferido para hoje 7 do corrente, por haver no mesmo lugar outro dos salvados do Brigue Affricano, e por isso se fazem para este dia as mesmas notificações ja referidas.

AVISOS DIVERSOS.

= O N. 28 do Carapuceiro está hoje peça!

Tracta de todas as cousas, e algumas mais: v. g. discorre sobre a arte dos physionomistas, que pretendem conhecer o genio, e capacidade da gente pelos cabellos, olhos, nariz, bocca, unhas, pelle, cor, &c., d'onde provem muito juizo temerario. A final tracta da estravagancia das modas actuaes, que tornárão ao Seculo de Sully, e do D. Vasco da Gama, menos no artigo ancas. Vende-se na praça da Independencia n. 37 e 38.

☞ João Gatis, subdito inglez, retira-se para fora do Imperio, levando em sua companhia a sua senhora.

☞ Pergunta-se se o regulamento para a colecta e cobrança do imposto de 20 por cento sobre o consumo de agoa ardente de prodnção basileira, authorisa ao arrematante a coletar todas as tavernas desta Cidade dentro de sua casa, e se um taverneiro avisa-lo que deixou de vender dita agoa ardente deve ir ao Affogado para lhe dar este aviso, sujeito a não o achar em casa.

☞ Tendo-se annunciado ja por mais de uma vez que existe uma carta vinda do Rio de Janeiro para ser entregue ao Snr Joaquim Antunes da Silva Castro, e não tendo sido possivel obter-se noticias do dito Sr. talvez por se achar fora do provincia, roga-se a qualquer pessoa de seu conheeimento o obsequio de dizer a sua morada, ou dirigir-se a rua Nova defronte da Conceição, n. 103.

☞ A pessoa que annunciou precisar de uma ama para casa de um homem viuvo, dirija-se a rua estreita do Rozario D. 30.

— Quem precisar de um menino portuguez, de 13 a 14 annos para caixeiro de loja venda ou armazem, o qual sabe ler, escrever e contar, dirija-se a Trempre na Boa vista em casa do Tenente João Fernandes de Castro.

☞ O abaixo assignado faz seiente ao Sr. Thomé Pereira Lagos arrematante do imposto de 20 por cento sobre o consumo de agoa ardente de produção brasileira, que deixou de vender dito genero em sua taverna na rua Augusta quina defronte do beco do Peixoto desde hoje 7 do corrente mez, que no dia 6 pagou o trimestre vencido, e foi coletado em porção que sua taverna não consome, por esta cauza he que deixou de vender tal genero.

Bernardino Pereira Ramos.

= Joaquim Teixeira Leite, retira-se para o Ceará.

= Anna Joaquina, filha de Joze da Silva Mendanha, já falescido, empregado que foi no Trem, faz publico, que lhe consta, que em seu nome se anda requerendo para receberem o que o Governo ficou a dever do ordenado do seu falescido Pai; e como ella ate o presente não tenha feito procuração nenhuma para este fim: por isso roga a quem competir haja de não entregar quantia alguma que lhe possa pertencer, se não ao seu legitimo procurador, depois d'ella ter feito constar pelo Diario quem elle he.

= Preciza-se de uma ama parda ou preta, que saiba coser, engomar, e cosinhar: na rua da Cruz D. 9, 2. andar.

= A Meza Regedora da Santa Caza da Mizericordia da Cidade d'Olinda, convida a todos os irmãos, para assistirem a posse e Te-Deum, Domingo 10 do corrente, as 4 horas da tarde.

— Faz-se ver ao respeitavel publico, que hoje 7 do corrente pelas 4 horas da tarde, vai a praça a caza do falescido Antonio Machado da Cunha, sita na rua da senzalla velha, com todos os pertences de padaria, que he na porta do snr. Juiz d'Orfãos, e Auzentes, na rua do Collegio.

---

do-lhe alguns guinéos por pouco tempo. Eu não terei a coragem de olhar para vós quando acordardes, e por isso me conservarei com as mãos nos olhos, rogando-vos que vos dirijaes a mim, se vos dignardes tomar em consideração a minha supplica, e poupando-me a confusão de me fallardes sobre este assumpto no cazo contrario.»

Dobrei o meu bilhete, pu-lo diante d'elle, e fui assentar-me na extremidade opposta do botequim. Lá tendo a mão nos olhos, mas olhando por entre os dedos, fingia dormir, e fluctuava entre o temor e a esperança. Vi em fim o meu dorminhoco acordar, pegar no bilhete, lê-lo, voltar para o lado onde eu estava os seus grandes olhos, e chamando depois o moço do botequim, perguntou-lhe por que se consentiam ali os fugitivos de Bedlam? (a) Depois d'esta tirada, o bom dorminhoco desatou a rir immoderamente, e sahio olhando para mim e encolhendo os hombros. A minha situação mais facil é de imaginar do que de descrever. Detestei a minha locura, e tendo pago o papel, que me custou cinco reis, retirei-me precipitadamente, mais vermelho do que um pimentão, e escondendo-me com medo que se não descobrisse a minha confusão, e a minha vergonha. Tomei tristemente o caminho de casa, chorando e pensando na minha familia, a quem nada tinha que levar, e reflectindo dolorosamente no que acabava de me acontecer. Meu Deos! exclamava eu, he possivel que o coração do homem seja susceptivel de uma similhante inhumanidade? Pois que este não quiz ajudar-me para que me insultou? Devia elle opprimir a indigencia com a humiliação? Porem, para ser sensivel á desgraça he necessario tê la experimentado. Talvez que um dia elle aprenda a lastimarme; elle terá remorsos de sua conducta para commigo, e então eu serei nimiamente vingado. Como acabava estas palavras, e voltava o canto da rua, uma mulher com o traje da pobreza veio sollicitar a minha compaixão. A necessidade estava pintada sobre o seu semblante, a dôr nos seus olhos e a perturbação se exprimia pela sua voz. —

— Na verdade, meu Senhor, me diz ella, eu não estou costumada a mendigar; porem meu marido está doente em demazia para trabalhar, e meus filhos não o podem substituir por serem muito crianças. Tende compaixão d'elles e excusai-me. Cinco reis (eu tenho o mais) nos procuraria o pão de que carecemos desde ontem.

Eu não tinha se não dez reis de meu; mas lisongeava-me que o meu tempo, e o meu trabalho com que devia contar mais do que com os meus amigos, pagariam, se não o meu jantar, ao menos a minha cêa e de meus filhos. Dei pois á mulher os unicos dez reis que tinha, excusando-me de lhe não poder dar mais. Ella não respondeu, olhou para a moeda que lhe dei, pôz a mão sobre o peito, levantou os olhos, para o Ceo, supplicando-o de se encarregar do seu reconhecimento, e lavada em lagrimas, correu a casa do padeiro mais proximo.

Na minha situação acabava de fazer bem a um desgraçado, e a satisfação que por isso experimentava, acalmou um pouco os meus pezares. Achava-me perto de casa, a fadiga me obrigou entrar para repousar um momento, antes de continuar as minhas diligenaias. Apenas entrado, minha mulher corre a mim, lança-me os braços ao pescoço, e me diz. — Meu amor, tenho muito boas noticias a dar-te: o pobre Mr. Jenkinson veio esta manhã a nossa casa, e teve a attenção de me trazer os dous guineos que tu lhe emprestaste o anno passado: vamos jantar. — Sentamos-nos a meza. Tinhamos uma excellente sôpa. O bom comer, o amor, e o contentamento eram os nossos convidados. Não te afflijas mais, meu bom amigo, me diz minha mulher, depois de jantar. — A providencia não nos abandona; ella nos assiste nos momentos mais criticos. Trouxeram-me bastante obra, assegurando-me que nunca mais me faltará, e que hade ser bem paga. M. L. — entregou-me alguns papeis dos quaes quer que tu tires muitas copias, e disse-me que amanhã sem falta receberás a commissão do emprego que te prometteo. Tua filha Gertrudes está muito melhor do que estava esta manhã. A febre de Sally diminuio muito; e Betty sabe já perfeitamente a canção de q' tanto gostas. Por tanto se queres regalar-te logo com o teu copinho de vinho, ella experimentará a sua voz, e nós seremos hoje a gente mais feliz do mundo. B. F.

(a) Casa dos orates em Londres.

☞ João Gomes Martins, solicitador nos auditorios desta Cidade, tem mudado sua rezidencia para o principio da rua do Rangel D 38, o que faz publico, e particularmente as pessoas com quem tem negocios.

☞ João Gatis, director da companhia da fabrica de farinha de trigo, tendo de se retirar para Inglaterra. aviza a todas as pessoas que tiverem contas com a mesma fabrica de pagarem com a maior brevidade aos Snrs. Jones Paton & Companhia, os quaes ficão como procuradores da mencionada fabrica.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ João Baptista Herbster, vai a Europa com seu filho João Adolfo Herbster.

= Walter Graingér, subdito Britanico, retira-se da provincia.

☞ Joze Thomaz das Neves, subdito portuguez retira-se para portugal.

☞ Aluga-se uma preta para vender toda qualidade de venda, por ter muita pratica: na na rua do Vigario n. 27, ou annuncie.

☞ Sonjean, lavrador e gravador sobre todos os metaes, se offerece ao publico para qualquer trabalho concernente ao seu officio, o qual fará com toda a promptidão: no patio da Matriz D. 8.

☞ Madama Sonjean, parteira franceza, moradora no patio da Matriz de Santo Antonio D. 8, avisa ao respeitavel publico, que se acha prompta a exercer, não só a faculdade de parteira, como a de sangrar e vaccinar; para o que, as pessoas que se quiserem aproveitar do seu prestimo, a acharão sempre prompta a toda e qualquer hora, e mostrar o grande conhecimento que tem da sua faculdade.

☞ Os abaixo assignados previnem o publico que ninguem faça transação alguma com as seguintes letras sacadas por elles que se lhes extraviarão, visto ja terem prevenido os acceitantes para as não pagarem caso lhes sejão apresentadas, a saber: n. 267 acceita pelo Sr. Joze Joaquim de Mesquita vencida em 15 de Junho p. de rs. 158$700; n. 352 acceita pelo Sr. Joze dos Santos Neves, vencida em 30 de Junho p. do rs. 299$280; n. 463 acceita pelo Sr. Antonio Gomes Pessos vencida em 30 de Junho p. de rs. 200$; e tambem rogaõ a quem as tiver achado de as levar no seu escriptorio, rua do trapiche novo D. 13 que será gratificado.

Alexandre Mackay & Companhia.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, da-se boa paga: annuncie.

☞ Os Srs. que tem bilhetes premiados da Loteria de N. S. do Rozario da Boa vista, tenhão a bondade de os ir receber nestes dous dias na Igreja da Conceição dos Militares, como ja se annunciou, até o dia 8.

☞ Manoel Joaquim Gomes, precisa saber de um pequeno de nome Joze Mendes Pereira de Meirelles, filho da Cidade do Porto, e que lhe veio recommendado, para lhe entregar cartas de sua familia.

☞ Quem precisar de um caixeiro brasileiro, que sabe ler, escrever, e contar, inda mesmo para fora do Imperio, annuncie.

☞ Quem annunciou querer comprar uma salva sendo de boa prata, dirija-se as 5 pontas D. 23 venda do lampião

☞ Quem annunciou querer comprar uma commenda de Christo bem arranjada, dirija-se a rua de S. Rita nova D. 18, lado do nascente.

☞ O Sr. Ovidio Gonsalves Valle que mora na Ibura, e o Sr Jeronimo Cezar de Mello, queirão dirigir-se a rua da Cadeia do Recife loja n. 17 a negocio de seus interesses.

☞ Quem precisar de um moço brasileiro de 22 annos, para caixeiro ou outro qualquer emprego, pois sabe bem ler, escrever, e contar, dirija-se ao pateo da S. Cruz quina da rua velha sobrado de um andar.

☞ Aluga-se uma sala com alcova, mobilhada querendo o pretendente, dirija-se a praça do Commercio, botequim do Almeida; no mesmo vende-se uma bengala de unicorne.

☞ Alugão-se o segundo e terceiro andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar n primeiro andar da mesma.

☞ Quem precisar de um homem capaz para fazer cobranças no matto, inda que seja para fora desta provincia, e que irá por menos do que qualquer outro, dirija-se a praça da boa vista sobrado D. 15 que se dirá quem quer fazer tal negocio.

☞ O thesoureiro da Sociedade Theatral Philo-Thalia', comprou por conta da mesma um meio bilhete da segunda parte da decima loteria do theatro de n. 3158.

☞ F. Regord & Companhia faz sciente a todas as pessoas que tem pinhores de ouro ou prata em seu poder os vão resgatar impreterivelmente até o dia 15 do corrente, do contrario passando este dia os venderáõ para seu pagamento.

☞ Precisa-se de 4:000$ a premio por espaço de dous annos, com hypotheca em um famoso sobrado no bairro de S. Antonio: trata-se na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Convida-se aos Srs. Socios da companhia da serraria denominada Jacaratinga, para comparecerem a reunião geral, que terá lugar sabbado 9 do corrente as 10 horas da manhã em casa dos Srs. Fox & Stodart na rua da senzala nova, para deliberar-se sobre sobre objectos da mesma companhia, visto esperar-se diariamente a maquina de Inglaterra.

COMPRAS.

☞ Escravos de ambos os sexos, com vicios ou sem elles, grandes ou pequenos: na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um ondar D. 8 defronte do Sr. Cardozo.

☞ Um corriame de lustro em meio uzo: na rua do Rangel venda D. 40.

☞ Escravos ladinos de 18 a 20 annos, de boas figuras, e tambem alguns com officio de Pedreiro e carpina, para fora da provincia: na praça do Commercio em casa de Manoel Ignacio de Oliveira.

☞ Um bom cavallo: na rua da Cruz D. 9 no segundo andar.

☞ O Diccionario Theologico, da segunda edição, as Decadas por João de Barros, continuadas por Diogo de Couto; e o Diccionario Geografico Hespanhol: na rua da Cadeia do Recife n. 46, ou annuncie.

VENDAS.

☞ Potassa nova da Russia em barris pequenos: na praça do Commercio em casa de Manoel Ignacio de Oliveira.

☞ Meio bilhetes da Loteria do Theatro: no rua do Cabugá loja de relojoeiro junto do Snr. Bandeira.

☞ Um silhão com sua manta, que só servio tres vezes, por commodo preço: na praça da Independencia n 9.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro: na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira.

☞ O verdadeiro unguento sancto bem conhecido pelos seus milagrosos effeitos, para queimaduras, feridas, ou chagas, chegou novamente de Lisboa: na rua Nova defronte da Igreja da Conceição, n. 103.

☞ Um pardo de 20 annos, official de sapateiro, e uma negra moça prenhe: na rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 17.

☞ Farinha de mandioca de S. Matheus de muito boa qualidade, a 4$ a saca: na rua da Cadeia do Recife loja n. 17.

☞ Uma escrava creola de 14 a 15 annos, sem vicio e de boa figura: na rua do Cabugá loja de fazenda D. 4.

☞ As Décadas de Barros, continuadas por Diogo do Couto: acham-se a venda em casa de Cardoso Ayres, loja de papel, rua da Cadeia do Recife.

☞ Tres moradas de casas terreas, a dinheiro ou a prasos, nas ruas da Roda, Quarteis, e Cotovello (na Boavista): os compradores dirijão-se a rua da Cadeia, de Santo Antonio, junto a casa do Cardoso das Alvarengas, a fallar com Joze Affonço Moreira.

☞ Meios bilhetes da 2. parte da 10. Loteria a favor das obras do theatro Publico a 4$500; na praça da Independencia loja de miudezas D. 21, e 22.

☞ Farinha de mandioca superior, chegada ultimamente de S. Catharina, por preço commodo: na rua do Vigario n. 7.

☞ Duas arrobas de cera amarela: na rua larga do Rozario D. 6.

☞ Uma Geometria e Algebra de Lacroix; quem a pretender annuncie.

☞ Telhas de vidro, e farinha de trigo, da marca superior de SSSF e SSF, por preço comodo: em caza de N. O. Bieber & C., rua da Cruz D. 63.

☞ A armação de uma loja no atterro da Boa vista. prompta para qualquer negocio, no vallor de 260$: na rua da Cadeia velha loja n. 54.

☞ Uma venda na quina da rua do Nogueira. com excellentes commodos para familia: a tratar na mesma.

☞ Na praça Independencia. uma porção de quartáos. e bestas: na rua do Queimado D. 10 a fallar com João Antonio Maciel.

☞ A parte de uma casa na rua da Concordia: quem a pretender annuncie.

☞ Uma negra ladina ainda moça, boa figura. sabe cozinhar o ordinario, lava roupa vende na rua, he fiel, e não tem vicios nem achaques: na Boa vista beco de João Francisco D. 63 defronte do lampião.

☞ Para fora da provincia uma escrava de angola, moça, faz todo o arranjo de uma casa; e uma parelha de canarios de imperio muito novos. e canto mai sonoro: na praça da Independencia n. 5.

☞ Uma preta de idade de 26 annos, boa figura, cozinha, e ensaboa, vende-se por necessidade: na rua Direita padaria D. 43, junto ao beco do serigado.

☞ Para fora da provincia um mulatinho de 13 annos, por preço commodo por ter uma perna torta: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens D. 37.

☞ Sacas de farinha de mandioca de Magé superior e chegada recentemente, alqueire cogulado medida velha a 6$500: na rua do Collegio D. 11.

☞ Um methodo de muzica para violão (de Mollino) por preço commodo; na rua do Cotuvello caza de duas janellas envidraçadas defronte da mangueira.

☞ Uma olaria de pedra e cal, bastante grande, com bom forno, e com barro para toda qualidade de obra; annuncie.

☞ Barricas com farinha Americana nova, meias dita com ditas dita, sacas com arros de vapor, ditas com dito de fabrica, ditas com sevada, condessas, balaios, latas com pilulas da familia, tudo de boa qualidade e por commodo preço; na rua estreita do Rozario D. 17.

☞ Um moleque de idade 18 annos; em fora de Portas n. 56 venda por baixo de um sobrado ao pé do Pilar.

☞ Vende-se ou aluga-se bixas muito boas, tanto em tamanho como em qualidade; por preço commodo: na rua estreita do Rozario D. 17.

☞ Um mulato sadio, reforçado, de 18 annos, bolieiro, borrador. que sabe tratar de arreios, carros, e cavallos, entende de horta e jardim, e de boa figura: na rua da Cadeia na casa por cima da loja de chapeos ao lado da cadeia; vende-se por não querer servir a seu snr.

☞ Cassas pintadas a 200 rs. o covado, e cortes de vestidos de ditas de 1760 a 3600, chitas d'assentos escuros e claros a 160 o covado e cortes de dita de patente a 3600; alcatifas de novos padrões a 400 rs. o covado; tustão alcoxoado, branco e pintado a 560 o covado; cortes de coletes de sarja de cores a 1000 rs.; gravatas de setim preto a 640; lenços brancos e pintados a 160; gollas de filó de linho modernos a 1600; saias para senhoras a 1600; panno atualhado para tualha; ditas e guardanapos de differentes tamanhos; panno proprio para os mesmos; assim como hum bem completo sortimento de fazendas finas e ordinarias por preços commodos: na loja de Antonio da Cunha Silva Guimarães rua do Crespo D. 5, lado do Norte.

☞ As seguintes obras -- Pascoal Joze de Mello, Processo orfanologico por Carvalho, Indicador de cambio, Diccionario francez, Historia da Grecia, Economia Politica por Joze Droz, traduzido pelo Dr. Joaõ Candido de Deos e Silva; tudo por commodo preço: no 2. andar do 1. sobrado no beco do Ouvidor defronte do Theatro, de manhã ate as 10 horas, e de tarde das 3 em diante.

☞ Pós antibiliosos, conhecidos pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta e nem resguardo algum: a sua composição he tão simples que não fazem mal a mais tenra criança, em logar de debilitar fortificão o systema, purificão o sangue, e augmentão as secreções em geral; tomados seja para molestia chronica ou somente como purgante suave, he o melhor remedio que tem apparecido, porque não vexa o estomago depois da sua operação, de mais são conhecidos por um dos mais poderozos antibiliozos. Vende-se na loja do snr. Maximiano Joze Ramos D. 10.

☞ Uma duzia de cadeiras, um camapé. e um jogo de banquinhas, tudo de oleo; 2 espelhos de salla, em bom uzo, e vende-se muito em conta, por haver precizão: na rua do Fagundes D. 18.

☞ Por comodo preço os seguintes livros, obras do snr. Arcebispo da Bahia, Historio Ecclesiastica, e Ponelle: na rua Nova lado do Norte, penultima loja.

☞ Uma negra crioula. bonita figura, idade 24 annos, engoma, cozinha, lava tanto de sabão como varrela, e rofina assucar, vende-se por preço comodo: na rua do Fagundes D. 18.

☞ Duas canoas, uma quaze nova e outra de meio uzo; a 1. he de 500 tijolos de alvenaria, e a 2. de 500 e tantos; vende-se a dinheiro ou a prazo com firma a contento, e por preço razoavel: e bem assim hum jogo de gamão, contendo as tabulas e 2 copos de marfim, por preço comodo: na praça da Independencia N. 20.

☞ Uma casa terrea D. 5, na rua Velha do bairro da Boavista, pertencente a Pascoa Maria do Rozario, cuja caza se acha hypothecada; e para constar a quem a quizer comprar, faz-se esta declaração.

☞ Quatro saccadas de pedra de cantaria de Lisboa. da melhor que dalli costuma vir, muito fornidas e o mais bem polidas, que se pode dezejar; e assim tambem um caixão de telhas de vidro da melhor qualidade para claraboias de cazas: na loja da rua do Rozario estreita D. 25.

☞ Uma preta de nome Catharina, nação songo, boa figura, boceteira, coze lizo, engoma. lava de sabão e varrela, cozinha o diario de uma caza, e finalmente tem de idade 24 annos: a fallar na loja de Joze Gomes Leal, na rua da Cadeia do Recife.

☞ O engenho Queimadas, moente e corrente, com safra criada para 1800 pães, e com vargens muito boas para canas e arroz, com grande sufficiencia para 6000 pães, boas mattas e bonito de vista; tudo quanto se planta dá com grandeza, um quarto de legoa ao porto do embarque: quem o quiser negociar, dirija-se atraz da Penha, caza terrea D. 1.

☞ Uma Alva para qualquer Igreja, para o serviço de Sacerdote, bastante rica, feita em pano de esguilhão. bordada de susto, com o bico do mesmo bordado da dita Alva; adverte-se que o bico ainda falta meia vara para se acabar: nas 5 pontas D. 57.

☞ Para fora da Provincia um negro de nação, idade 18 a 20 annos, por preço commodo: no principio do atterro dos Affogados, sobrado da viuva de João Baptista Correia Nunes, a fallar com a mesma.

☞ Uma carroça muito boa. com cavallo ou sem elle: na rua Nova, lado do Norte, penultima loja.

☞ Uma venda cita nas 5 pontas D. 46, com poucos fundos: a tratar na mesma.

☞ Um sobrado de 3 andares em chãos proprios, na rua do Livramento D. 13: a tratar com Manoel Coutinho.

☞ Farinha de tamarana em porção maior e menor como agradar ao comprador: na rua da Florentina nova do lado do nascente defronte do sobrado do Eiras.

☞ Um mobilia de jacarandá, obra do Porto, moderna e em bom uzo: na rua da praia armazem de Joze da Silva Campos.

☞ Para fora da Provincia dous escravos de bonitas figuras: na rua do Vigario n. 15 no primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 2 do corrente fugio o preto Francisco, moçambique, sego de um olho, levou calças de algodão da terra, e camisa do mesmo de mangas curtas e bastante suja; quem o pegar leve a casa de João Leite Pita Ortigueira na rua da Cruz n. 90 que gratificará.

☞ Roga-se as authoridades policiaes capitães de campo, e pessoas particulares da Parahiba do Norte. a aprehenção da escrava Joanna, de nação angola, a qual foi do Capitão Nicoláu Tolentino de Vasconsellos da mesma provincia, cuja escrava he fula e o signal mais visivel que tem he um dedo do pé alejado: a entregar no primeiro andar do sobrado amarello do palaceta que se gratificará.

☞ No dia 1. do corrente fugio um escravo de angola, de nome Antonio, cozinheiro, idade vinte e tantos annos, com os signaes seguintes: alto, delgado, bem parecido, olhos vermelhados, pez rachados pouca barba, e brinquinho na orelha; levou vestido camiza branca, jaqueta azul, e calças pretas por cima de outras brancas: quem o aprehender leve-o a rua do Rangel casa da quina do beco do Carcereiro D. 25, que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F =1842